

Ano Lunar do Coelho

O coelho é dócil e suave na aparência, mas também animado, encantador, livre e activo. Costuma dizer-se “Tranquilo como uma donzela, enérgico como um coelho”, para descrever a astúcia de uma pessoa ou de um exército quando parados ou em movimento, atribuindo-se ao coelho o significado de velocidade e agilidade. A posição do coelho nos doze ramos terrestres corresponde ao “Mao shi” (卯時), o período entre as cinco e as sete horas da manhã, quando o Sol nasce e amanhece, a energia emerge da terra e todas as plantas ganham vida, e o Sol é tão suave e doce que tudo se torna próspero e vigoroso. Por isso, considera-se que as pessoas nascidas no Ano Lunar do Coelho têm bom carácter, e são gentis e bondosas, meticulosas e pacientes, humildes e corteses, inteligentes, ágeis e arrojadas, acolhedoras como o Sol nascente e com grande sentido de responsabilidade.

O coelho também tem um papel importante e incontornável no mito da Lua. Zhang Heng, da Dinastia Han Oriental, escreveu na sua obra sobre astronomia “Lingxian”: “Chang’e correu para a Lua e transformou-se num sapo”. Chang’e, por ter roubado o elixir, foi condenada a transformar-se num sapo e a moer ervas medicinais para todo o sempre. Contudo, as pessoas estavam relutantes em criticar a bela fada que vivia sozinha no frio palácio da Lua e trabalhava duramente. Por isso, foi escolhido um coelho gentil e encantador para ser o companheiro de Chang’e e ajudá-la a moer as ervas medicinais. Numa obra de Fu Xuan, conhecido poeta e escritor da Dinastia Jin, está escrito: “O que está na Lua? O coelho branco mói ervas medicinais”, e, desde então, o encantador coelho branco passou a ser o companheiro mais próximo de Chang’e, Deusa da Lua. Assim, há várias expressões antigas que associam o coelho à Lua, como “coelho radiante” (Lua radiante), “luz do coelho” (luz da Lua) e “palácio do coelho” (palácio da Lua). Por vezes há Lua cheia, mas noutros momentos apenas se consegue observar uma parte, pelo que, como a Lua, o “lábio do coelho” (lábio leporino) também não é “completo”, estabelecendo-se um vínculo indissociável de imperfeição entre a Lua e o coelho.

Apesar dessa insuficiência, o coelho é conhecido como um animal auspicioso. O antigo livro “Ruiying Tu” regista: “O coelho branco é um símbolo de sorte, enquanto o coelho vermelho é um símbolo de muita sorte”, e o poema “Lua”, de Du Fu, tem o seguinte verso: “O sapo atravessa todos os dias o rio do Céu e não fica submerso, o coelho branco que mói ervas medicinais nunca envelhece”. Deste modo, o coelho também tem o bonito significado de desejar-se longevidade, rezar pelo reencontro e ter saudades.

Autor: Gong Gang

Tradutora: Chan Sao Ieng

Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações